



SETAC – Brazil

Erratum to

Kidney Histology of Mice After Seven Days Oral Intake of Cyanobacterial Extract

[*J. Braz. Soc. Ecotoxicol.* 2 (2007) 39-43]

E. G. CARVALHO,^{1*} R. B. SOTERO-SANTOS,¹ C. B. R. MARTINEZ,³ E. C. FREITAS,¹
N. FENERICH-VERANI,² M. J. DELLAMANO-OLIVEIRA¹ & O. ROCHA¹

¹Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil

²Departamento de Hidrobiologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil

³Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Fisiológicas,

Campus Universitário Perobal, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

The publisher regrets that Figure 3 of this paper was missing. The missing Figure is reproduced below. The publisher apologizes for any inconvenience caused.

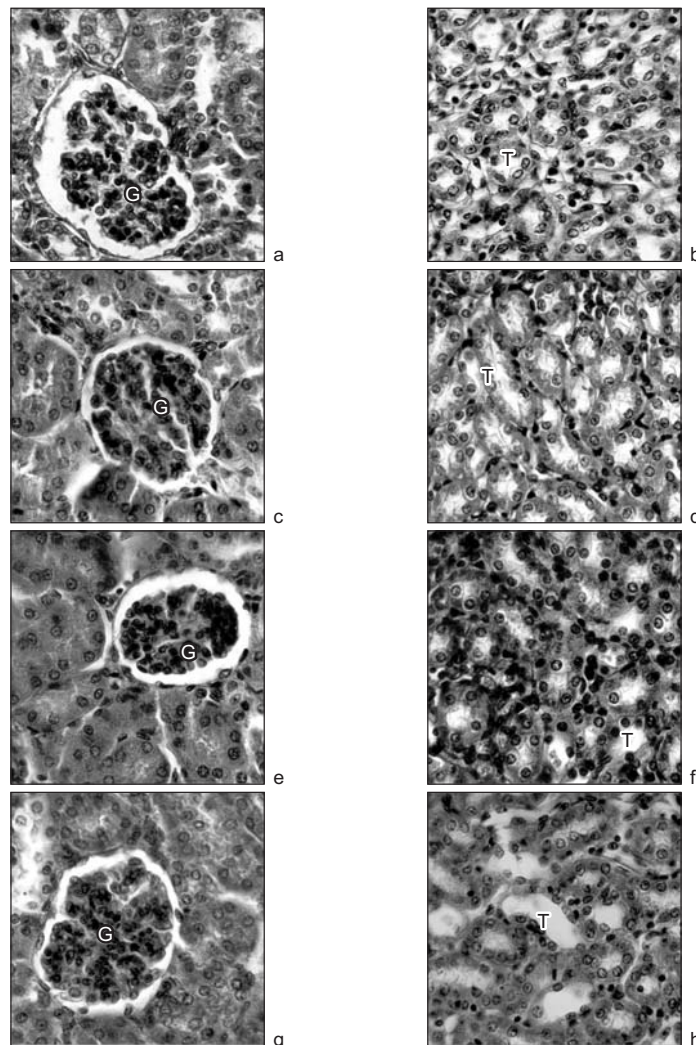


Figure 3 – Kidney histology after treatment with 0.5, 1.0 and 2.0 mg mL⁻¹ concentrations of crude cyanobacterial extract. Kidney section (7 µm) showing glomeruli (G) and renal tubules (T) from control (a, b), 0.5 (c, d), 1.0 (e, f) and 2.0 mg mL⁻¹ (g, h) groups. 640X.

*Corresponding author: Elisa Garcia Carvalho, e-mail: elisa.garciacarvalho@gmail.com.

Análises realizadas	Verão			Inverno			Valor de referência
	Nascente	B. Rosas	Final	Nascente	B. Rosas	Final	
DQO (mgO ₂ L ⁻¹)	8	3610	350	11	172	301	405 ^a
DBO ₅ (mgO ₂ L ⁻¹)	8	600	170	4	85	160	5 ^b
pH	6,8	7,1	7,8	7,0	7,7	7,6	6,0 – 9,0 ^b
SST (mg L ⁻¹)	6	2909	137	17	49	128	135 ^a
Nitrogênio total (mg L ⁻¹)	2 ^c	151 ^d	102 ^d	1 ^c	35 ^d	78 ^d	10 ^a
Óleos e graxas (mg L ⁻¹)	3	124	25	9	16	23	0 ^b
Cromo total (mg L ⁻¹)	n.d	13,0	1,5	n.d	0,69	1,4	0,05 ^b
Temperatura (°C)	20	22	22	13	17	14	40 ^a
Fenóis (mg L ⁻¹)	0,02	0,10	0,08	n.d	n.d	0,02	0,003
O.D. (mg L ⁻¹)	6,0	8,8	9,6	6,1	4,3	8,1	>5 ^b
B.T. (NPMorg/100 mL) ^a	2,4 × 10 ²	> 2,4 × 10 ⁶	4,6 × 10 ⁶	1,5 × 10 ²	4,3 × 10 ⁵	4,3 × 10 ⁵	1,0 × 10 ³ ^b

n.d = abaixo do limite de detecção (cromo total – 0,01 mg L⁻¹, fenóis – 0,01 mg L⁻¹); O.D. = oxigênio dissolvido; B.T. = bactérias termotolerantes; SST = sólidos suspensos totais; ^aSSMA 05/1989; ^bCONAMA 357/2005 – classe 2; ^cmétodo Kjeldahl; ^dmétodo de Nessler.